



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ATA Nº 22/2023**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE NOVEMBRO DE 2023**

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Alcides Cardoso Alves, Alexandre Valente Rosas Caetano, António Carlos Silva Monteiro Bebiano, Maria Júlia Lopes Oliveira, Márcia Celeste Valinho Dias Gonçalves e Rúben Américo Jorge Ferreira. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 14 de Outubro de 2021, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 09:00 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal iniciou a reunião congratulando-se como a criação da Base Aérea nº 8 no concelho de Ovar, no antigo Aeródromo de Manobra nº 1, infraestrutura que assumirá assim uma maior importância para todo o concelho, dado que, será nesta Base Aérea que ficarão sediados os meios aéreos da Força Aérea de combate aos fogos rurais. -----

Salientou, ainda, a apresentação do Carnaval de Ovar 2024, com algumas novidades na sua organização e com uma preocupação importante com a sustentabilidade ambiental. --

A senhora Vereadora Márcia Valinho considerou que o programa de iniciativas previstas para a época do Natal, está muito pobre, e que Ovar precisa de mais, de forma a promover uma maior animação da cidade e potenciar a sua atividade económica, envolvendo as coletividades e associações do concelho e o tecido empresarial da cidade. -----

O senhor Vereador Alexandre Rosas realçou que a Câmara Municipal, a exemplo dos últimos anos, vai fazer um investimento significativo na iluminação natalícia e na animação dos espaços públicos, mas que este não pode ser um trabalho apenas do Município. É necessário, também, o envolvimento de toda a comunidade, nomeadamente, dos comerciantes e outros operadores económicos, sendo que a realidade é um grande número de lojas fechadas, um concurso de montras, em que, num universo de cerca de 400 lojas, no ano passado, apenas 16 concorreram, associações de artesãos que não se mostraram disponíveis a participar nos eventos promovidos e coletividades e associações com reduzida disponibilidade para participarem na animação. Mais referiu que há ruas em que os proprietários não autorizam a colocação da iluminação de Natal. Expressou a vontade da Câmara Municipal de fazer muito mais, no limite de um orçamento razoável,



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

mas também é preciso que a comunidade participe e contribua para que as iniciativas tenham sucesso. -----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 09 DE NOVEMBRO DE 2023. -----

Deliberação nº 767/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata. -----

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OVAR E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ - INCENTIVO À PRÁTICA DA NATAÇÃO - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL - ÉPOCA LETIVA 2021/2022.

Deliberação nº 768/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, concordar com os termos e fundamentos da informação nº 123/DAJF/SP, de 06.10.2023, e proceder nos termos das alíneas a) a g) das respetivas conclusões. -----

PROPOSTA DE APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO PARA A REALIZAÇÃO DA 2ª CORRIDA DE S. SILVESTRE DE ESMORIZ - CORTEGAÇA. -----

Deliberação nº 769/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

PROPOSTA DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO DE OVAR NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO CULTURAL E RECREATIVO - GRUPOS DE CARNAVAL E ESCOLAS DE SAMBA. -----

Deliberação nº 770/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e a minuta dos Protocolos de Colaboração. -----

PROPOSTA DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO DE OVAR NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO - ÉPOCA DESPORTIVA 2023/2024. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal considerou que esta é uma proposta importante para as coletividades e clubes do concelho, sendo que os valores propostos cumprem as regras e critérios definidos em Regulamento. -----

O senhor Vereador Alexandre Rosas referiu que está perspetivada uma alteração ao Regulamento, com o objetivo de melhorar os apoios ao investimento, de forma a incentivar a realização de investimentos pelos clubes e coletividades. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberação nº 771/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta. -----*

PROPOSTA DE APOIO EXTRAORDINÁRIO À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ARADA, PARA OBRAS NA IGREJA MATRIZ DE ARADA.-----

*Deliberação nº 772/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta. -----*

ELH - REABILITAÇÃO/REESTRUTURAÇÃO DOS EDIFÍCIOS DA AVENIDA D. MARIA II - OVAR - PROPOSTA DE INÍCIO DE PROCEDIMENTO.-----

*Deliberação nº 773/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, autorizar a realização da despesa, autorizar o início de procedimento de concurso público, com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, aprovar o caderno de encargos, o programa de procedimento e as demais peças do procedimento, nomear o júri do procedimento, delegar no júri as competências suscetíveis de delegação, nos termos legais, conforme o proposto nas alíneas a), b), c), d) e e) das conclusões da Informação datada de 08.11.2023, do Serviço de Contratação Pública e proceder nos termos da alínea f) das referidas conclusões. -----
Mais foi deliberado, por unanimidade, nomear o gestor do contrato, nos termos previstos na alínea g) das referidas conclusões. -----*

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA ÀS INSTALAÇÕES DO MUNICÍPIO DE OVAR ALIMENTADAS EM MÉDIA TENSÃO (MT), BAIXA TENSÃO ESPECIAL (BTE) E BAIXA TENSÃO NORMAL (BTN) - PROPOSTA DE INÍCIO DE PROCEDIMENTO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 14.11.2023.-----

*Deliberação nº 774/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 14.11.2023. -----*

LEI 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - ANO DE 2024. -----

*Deliberação nº 775/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 129/DAJF/SP, de 17.11.2023, e remetê-la à Assembleia Municipal.*

PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE HASTAS PÚBLICAS - CARNAVAL DE OVAR 2024.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberação nº 776/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2023/450.10.213/244 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 21.11.2023.-----

Deliberação nº 777/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 21.11.2023.-----

PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 07.11.2023 A 22.11.2023 - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 778/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

DIVISÃO FINANCEIRA -----

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA FINANCEIRA - AUTORIZAÇÃO PARA LIQUIDAÇÃO DE DESPESA ORÇAMENTAL DE 04.11.2023 A 17.11.2023.-----

Deliberação nº 779/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----

INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO DE OVAR, A 17 DE NOVEMBRO DE 2023 - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 780/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

17ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - 2023 - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 781/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

18ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - 2023 - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 782/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP) - PARA APROVAÇÃO.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que as propostas para fixação das taxas relativas aos diferentes impostos estão interligadas e devem ser apreciadas na sua globalidade e de forma integrada com a proposta de Orçamento. -----
Realçou que as presentes propostas de fiscalidade municipal refletem a intenção de manter os valores do ano passado, quer ao nível da TMDP, da Derrama (mantendo a isenção para todas as empresas com valor de negócio inferior a 150 mil euros), da participação no IRS, e das taxas relativas ao IMI, diminuindo apenas as taxas aplicáveis a edifícios que apresentem uma boa eficiência energética. -----
 Mais referiu que tem de haver bom senso na gestão municipal, sem perder de vista as dificuldades das famílias e das empresas, pelo que considerou as propostas equilibradas. -

Deliberação nº 783/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, e remetê-la à Assembleia Municipal. -----

PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA DA DERRAMA - PARA APROVAÇÃO. -----

Deliberação nº 784/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, e remetê-la à Assembleia Municipal. -----

PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IMPOSTO SOBRE RENDIMENTOS DE PESSOAS SINGULARES (IRS) - PARA APROVAÇÃO. -----

O senhor Vereador Alcides Alves fez a seguinte intervenção: -----
 “Como sempre dissemos, somos defensores, de uma forma faseada, da neutralidade fiscal, uma vez que temos a segunda Taxa mais elevada da CIRA e as famílias já estarem sobrecarregadas de impostos e muito mais quando a nossa Câmara apresenta boas disponibilidades financeiras. -----
 Todos reconhecemos a grave situação económica das famílias vareiras, com taxas de juro cada vez mais penalizadoras, o que leva muitas famílias a recorrer a moratórias para não perderem a sua habitação, a elevada inflação e os custos de vida cada vez maiores. -----
 Assim, achamos de elementar justiça a descida deste imposto para 1% porque além de não comprometer as responsabilidades da edilidade, nomeadamente os seus investimentos, vai facilitar a vida dos munícipes vareiros, devolvendo-lhe mais 1% do seu IRS, que no ano anterior que, não sendo muito, é um contributo para melhorar a sua difícil situação económica. -----
 Pelos motivos expostos e por não vermos contemplada a nossa pretensão, reveladora de maior sensibilidade social, votamos contra a proposta de fixação da Taxa de Participação Variável no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS).” -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Os senhores Vereadores eleitos pela Lista do Partido Socialista apresentaram a seguinte Declaração de Voto: -----

“DECLARAÇÃO DE VOTO

Considerando que os Vereadores do Partido Socialista são defensores da neutralidade fiscal deste imposto; -----

Considerando a precariedade da situação económica da maioria das famílias vareiras, assente em baixos salários, elevada fiscalidade e crescentes taxas de juro e custo de vida; Considerando que a atual disponibilidade financeira do município permite abdicar de alguma receita sem por em causa os seus compromissos e investimentos inscritos nas GOPs; -----

Considerando que a Taxa de Participação Variável no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) praticada e proposta é a segunda mais elevada da CIRA, só superada por Aveiro; -----

Considerando que na proposta está subjacente alguma insensibilidade social por parte do Executivo em Permanência; -----

Os Vereadores do PS, em reunião de Câmara de 27 de novembro de 2023, votam contra a proposta de fixação da taxa de participação Variável no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) para o ano de 2023.” -----

Deliberação nº 785/2023: -----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar a proposta, e remetê-la à Assembleia Municipal. -----

PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) - PARA APROVAÇÃO. -----

O senhor Vereador Alcides Alves fez a seguinte intervenção: -----

“Como dissemos anteriormente, somos defensores, de uma forma faseada, da neutralidade fiscal, uma vez que temos a segunda Taxa mais elevada da CIRA e as famílias já estarem sobrecarregadas de impostos e muito mais quando a nossa Câmara apresenta boas disponibilidades financeiras. -----

Todos reconhecemos a grave situação económica das famílias vareiras, com taxas de juro cada vez mais penalizadoras, o que leva muitas famílias a recorrer a moratórias para não perderem a sua habitação, a elevada inflação e os custos de vida cada vez maiores. -----

Assim, achamos de elementar justiça a descida, gradual deste imposto dos atuais 0,35% para 0,33%, desagravamento este que além de não comprometer as responsabilidades da edilidade, nomeadamente os seus investimentos, vai facilitar a vida dos munícipes vareiros. -----

Pelos motivos expostos e por não vermos contemplada a nossa pretensão, votamos contra a proposta de fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).” -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Os senhores Vereadores eleitos pela Lista do Partido Socialista apresentaram a seguinte Declaração de Voto: -----

“DECLARAÇÃO DE VOTO

Considerando que os Vereadores do PS são defensores, de forma gradativa, da neutralidade fiscal deste imposto municipal;-----
 Considerando a precariedade da situação económica da maior parte das famílias vareiras, assente em baixos salários, elevada fiscalidade e crescentes taxas de juro e custo de vida;
 Considerando que a atual situação financeira do município lhe permite abdicar de parte da receita proveniente deste imposto, sem por em causa os seus compromissos e investimentos inscritos nas GOPs;-----
 Considerando que a taxa de IMI praticada e proposta – 0,35% – é a segunda mais elevada dos municípios da CIRA, só superada por Aveiro;-----
 Os Vereadores do PS, em reunião de Câmara de 27 de novembro de 2023, votam contra a proposta de fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis – IMI – para o ano de 2023.”-----

Deliberação nº 786/2023: -----
Deliberado, por maioria, com os votos contra dos Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar a proposta, e remetê-la à Assembleia Municipal. -----

ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2024 - PARA APROVAÇÃO.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que a presente proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2024 comporta um conjunto de decisões e opções que refletem o programa do executivo municipal, sendo difícil satisfazer todas as necessidades e objetivos que se pretendem satisfazer e alcançar.-----
Mais referiu que este é o maior orçamento de sempre da Câmara Municipal, de cerca de 52 milhões de euros, valor ao qual ainda irá acrescer o saldo de gerência relativo ao exercício de 2023, que se prevê que seja na ordem dos 11 milhões de euros.-----
Esclareceu que o valor do Orçamento aumentou significativamente em razão das transferências financeiras decorrentes das transferências de competências.-----
No que se refere às despesas correntes, num total de cerca de 40 milhões de euros, considerou que o seu aumento resulta em grande medida do aumento generalizado dos preços, devido à inflação, assim como se encontram orçamentadas na sua totalidade, sendo as rubricas mais significativas, cerca de 16 milhões de euros de despesas com pessoal, e cerca de 19 milhões de euros com aquisições de bens e serviços.-----
No que concerne às receitas correntes, serão na ordem dos 41 milhões de euros, assegurando-se, assim, a regra do equilíbrio orçamental e resultam, essencialmente, de impostos diretos, cerca de 16,5 milhões de euros de transferências correntes, na ordem dos 15,5 milhões de euros e de venda de bens e serviços correntes, de cerca de 6 milhões de euros.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Relativamente às despesas de capital, salientou a aquisição de bens de capital, investimentos de cerca de 11,8 milhões de euros e transferências de capital, 670 mil euros, sendo que as receitas de capital resultam, na sua maioria, de transferências de capital, na ordem dos 11 milhões de euros. -----

Por fim, considerou que este é o orçamento possível, num contexto de previsão de retração da economia, com implicações na arrecadação de impostos e consequente diminuição das receitas previstas, pelo que se justifica a máxima prudência na elaboração destes documentos previsionais. -----

O senhor Vereador Alcides Alves fez uma intervenção do seguinte teor: -----

“Sr. Presidente -----

Colegas da Vereação -----

Em jeito de roda pé, permitam-me Srs. Presidente e Vice-Presidente, manifestar a nossa perplexidade e mesmo tristeza – afinal a mantra de que todos somos Executivo não passa de falsa democracia – por não vermos, nem uma, das 64 medidas proposta pelos vereadores do PS, incluídas na proposta de Orçamento e GOPs, do Executivo em Permanência, da Câmara para 2024, num claro desrespeito pela opinião, dos vereadores da oposição.-----

E, repararam, se as leram, que muitas sugestões eram inócuas para o orçamento, pois não tinham impacto orçamental (Carta Municipal da Habitação, criação do Portal e-democracia, a criação da moeda verde municipal). Eram, apenas contributos que poderiam, na nossa modesta opinião, contribuir para um melhor desempenho do Executivo PSD, o mesmo que nos solicitou os contributos e, consequentemente para a qualidade de vida dos vareiros. -----

Contributos que consideramos, até, mais atos de cidadania que políticos. -----

Registamos a atitude de Vs. Exs. -----

Concentremo-nos, então, no Orçamento, GOPs e Mapa do Pessoal para o exercício de 2024.

Da análise do Orçamento e das GOPs de 2024 da CMO várias constatações se podem inferir: -----

A primeira, é a insistência, para não dizer teimosia – a insistência, como alguém escreveu, produz sempre resultados, mas quase sempre contrários ao que precisamos – e, por isso, a insistência, por parte deste Executivo em Permanência, no aumento desmesurado das Despesas Correntes – destas falaremos mais adiante e de forma mais pormenorizada – sem ter em atenção a receita corrente, situação que a não ser revertida, colocará em causa o equilíbrio orçamental futuro. -----

É como alguém dizia “cuidado com as pequenas despesas. Um pequeno rombo, pode afundar um grande navio” e, neste caso específico, Sr. Presidente, não são pequenas despesas, mas despesas que afundarão um Titanic. -----

A insistência, do Executivo em permanência, em nada fazer para diminuir estas despesas – 76% do total das Despesas – colocará, quanto a nós, Partido Socialista, num futuro próximo, não só o investimento, mas também o equilíbrio orçamental, em difícil situação.-- Bastará um ano em que as Receitas Correntes baixem um pouco e não haja Transferências Correntes, para que a regra do equilíbrio orçamental – receitas brutas correntes têm que cobrir as despesas correntes acrescidas das amortizações médias dos



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

empréstimos de médio e longo prazo – o famigerado art.º 40º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, não possa ser cumprida e, nessa altura queremos ver como é que o executivo que cá estiver, vai resolver o problema. -----

Pode ser que essa fatalidade, futura, ajude a Câmara, presente, a compreender de uma vez por todas que é necessário ser mais diligente na criação de condições para captação de investimento privado, aumentando desta forma as receitas correntes, desbloqueando, de uma vez por todas, as nossas ZAEs e implemente um verdadeiro Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico – um PRR Ovar e não se fique por workshops mediáticos e ginásios do empreendedor que nada empreendem. -----

Vejam o exemplo do nosso vizinho quanto à dinâmica empresarial. -----

Governar não é gerir. Isso qualquer um faz. Basta não gastar o dinheiro e deixá-lo a marinar nos bancos, e isso é o que Vs. Exs. fazem ao arrastar para o ano seguinte, os compromissos do ano anterior. E abro aqui um parêntese para perguntar: a olhar pelas verbas orçamentadas para 2025, transitadas de 2024, qual será o orçamento desse ano, porque pelas minhas contas não vão chegar 100M€. -----

Governar, assim, é fácil, mas governar é muito mais que isso. É, acima de tudo, prever o futuro e agir, no presente, para o acautelar. -----

Basta ver a dificuldade que, presentemente, deverão sentir os serviços, na elaboração do Orçamento, respeitando esta norma travão. -----

O nosso reconhecimento, por isso, aos serviços responsáveis, na pessoa da Dr.ª Zulmira Rodrigues. -----

E a Câmara já se apercebeu disto, porque no Orçamento de 2024, já não figuram as Amortizações Médias, v.g. são nulas, uma vez que Executivo, inteligentemente, saldou as suas dívidas bancárias, como o executivo, recentemente, aprovou, com o nosso voto favorável, como forma de aumentar a margem entre RC e DC, porque se isso não acontecesse o Saldo Corrente não seria de 890.000€, mesmo assim insuficiente, mas de pouco mais de 0,5M€. -----

As Receitas Correntes Brutas – 41.065.566€ – são, assim, praticamente engolidas pelas Despesas Correntes – 40.175. 491€ – deixando, no Saldo Corrente, v.g., para investimento, pouco mais de 800.000€. -----

A segunda evidência é que apresentamos o maior Orçamento – 52.651.982€ – de que há memória, traduzido, num aumento, comparativamente ao ano anterior, de 5,6M€. -----

Este aumento, até seria bom se fosse fruto do empreendedorismo (35.500€) da dinâmica empresarial do município e como tal de Receitas Próprias da Câmara, o que seria de evidenciar, mas este aumento faz-se à custa dos impostos diretos que passaram de 14,5M€ para 16,5M€ num aumento de 2M€ e das Transferências Correntes do Poder Central, fruto da descentralização de competências nas áreas da Educação – 5,2M€ – e de cerca de 0,5M€ da Ação Social, competências estas que, como é óbvio, trazem despesas acrescidas e muitas vezes superiores às transferências. -----

Assim, todo o aumento registado no Orçamento é fruto do esforço das famílias vareiras e de transferência de verbas do Poder Central, não constituindo por isso, a maior parte, receita própria, mas consignada, seja de delegação de competências, seja de protocolos –



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

1º Direito - e não de dinâmicas próprias do município, fruto da criação de mais riqueza, de mais emprego, de mais empreendedorismo. -----

E comprovamos o que dizemos quando em sede das GOPs verificamos a realização física das nossas ZAEs. Está igual à do ano passado e semelhante à do ano passado, passado. -- A nossa Câmara tem atualmente de Receitas Próprias 35,1M€ - (66,7% da receita) pois 17,4M€ são provenientes do OE, receitas consignadas, querendo isto significar que apenas com as atuais receitas próprias, a nossa câmara, já hoje, não poderia satisfazer, as atuais e cada vez maiores, Despesas Correntes que são de 40,1M€ - 76% do total das Despesas. -- E, como é do conhecimento geral, são as Receitas Próprias as que definem o grau de autonomia dos municípios e, conseqüentemente o timing da realização dos investimentos. -----

Por aqui se pode ver, então, que a saúde financeira da nossa autarquia - autarquia significa que se basta a si própria - é uma saúde, muito adoentada. -----

Se desagregarmos as RC verificamos de imediato que as rubricas Impostos Diretos - 16,5M€ (+1,9M€ comparativamente ao ano de 2023) já são 31% do total das receitas, rubrica que remete para as calendas gregas, a neutralidade fiscal prometida pelo PSD em campanha eleitoral, - podemos esquecer o passado, o problema é que o passado não se esquece de nós - ao contrário do que faz, a sua congénere, a Câmara de Águeda que além de devolver a totalidade do IRS aos seus munícipes, aplica a taxa mínima do IMI - 0,30%, tornando-a exemplo único na CIRA e referência a nível nacional. -----

Destes impostos diretos destacamos a verba previsível do IMI - o 2º mais elevado da CIRA - que é de 8,2M€ - 7,8M€ em 2022 - (8,5M€ em 2025); -----

O IUC com um montante previsível de é 1.5M€ (em 2023 foi de 1,4M€). -----

E, ainda dentro das RC, mas no âmbito das Transferências e Subsídios Correntes a Participação fixa no IRS dos vareiros que rondará 1, 3M€, porque também temos a segunda maior taxa da CIRA, só superada por Aveiro que não é só capital de Distrito é capital na fiscalidade municipal e que todos compreendemos porquê? -----

Quanto à Derrama saudamos o contínuo do pagamento deste imposto sobre os lucros das empresas vareiras com faturação superior a 150.000€ que orça em cerca de 3,2M€, e a isenção total das empresas com faturação inferior, continuando a não compreender (mas compreendendo) o frete fiscal de 2021 e 2022, mercê, que custou ao erário municipal, cerca de 3,2M€. -----

Quais as vantagens que tirou desta magnanimidade é que até hoje ainda ninguém me conseguiu explicar. -----

Ao contrário do que acontece nas DC as Receitas de Capital na linha dos anos anteriores, apresentam um saldo de capital negativo, porquanto não cobrem as Despesas de Capital - menos cerca de 700.000€. -----

Nestas, sublinhamos a verba de 10,7M€ proveniente do Estado e fruto de candidaturas aprovadas, com particular relevo para o 1º Direito. -----

O nosso reconhecimento à tutela por compreender a nossa inconsistência habitacional, um dos problemas estruturais do nosso município. -----

Analizadas as Receitas passemos então às Despesas. -----

Aqui, rapidamente encontramos, facilmente, um problema orçamental, estrutural. -----

Se não vejamos: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

As Despesa Correntes são já hoje e com tendência a aumentar – aumentam por ano +10% - 76% do total das Despesas, num valor estimado para 2024 de 40,1M€. -----
 Este facto torna-se cada vez mais preocupante, porquanto a libertação para o investimento é cada vez menor. -----
 Gestão e sobrevivência caminham lado a lado, se não caminham deveriam caminhar. -----
 As Despesas Correntes subiram, comparativamente ao ano 2023, 14%, de 35,2M€ para 40,1M€ não chegando apenas a inflação para as justificar, enquanto que as Despesas de Capital – as que criam investimento e progresso – aumentaram apenas 6% passando de 11,7M€ (2023) para 12,4M€, verba quanto a nós insuficiente para os investimentos a realizar futuramente e os quais, fazem de Ovar um território para todos. -----
 Atente-se que só neste mandato as Despesas correntes subiram de 11,4M€ (2021) para 40,1M€, nada mais nada menos que 28,7M€, v.g. quase triplicaram. -----
 Convenhamos que é muito milhão para tão pouco tempo. -----
 A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, a que mais impacto tem na estrutura da Despesa – 36% – será, no próximo ano, na ordem dos 19,2M€, num crescimento de 20% - 3,2M€ - e é aquela que mais preocupação nos suscita, porquanto este crescimento, é para nós, injustificado. -----
 Se crescer, este montante, todos os anos, façam lá as contas para ver em quantos anos o nosso município se tornará inviável economicamente, e se veja na obrigação de recorrer ao Fundo de Apoio Municipal, ou seja, o fundo dos que gastam mais do que recebem, e o povo tem um nome para esses. -----
 É nestas Despesas Correntes que encontramos rubricas que nos deixam admirados, tais como: -----
 Consumo de gás – 670.000€ – só a despesa de gás da piscina é de +400.000€ e edifícios escolares é de +175.000€; -----
 Consumo de eletricidade – 945.000€; -----
 Iluminação pública e de Natal – 1.190.000€ e em 2025 – 1,4M€. -----
 Aqui está um bom exemplo para se incentivar a eficiência energética, reduzindo estes valores, e a substituição das luminárias públicas por leds, dariam um bom contributo, mas com uma dotação orçamental de 10.000€ no Plano Energético Municipal, não vamos a lado nenhum, o que é, para nós, incompreensível. -----
 Não são Vs. Exs. os mentores da Nova Energia? -----
 Mas, continuemos. -----
 Locação de edifícios – 170.000€ e em 2025, 200.000€. -----
 Será que a Câmara não tem imóveis, propriedade sua, para evitar esta despesa? Ou o cadastro está mal ou a Câmara é proprietária de 580 prédios urbanos. E muitos abandonados. -----
 Somos proprietários e vivemos em casa alugada? -----
 Estudos Pareceres e Consultadorias – 194.000€ e em 2025 – 352.000€. -----
 Será que a nossa capacidade técnica, cada vez mais reforçada, por contratações por Vs. Exs. solicitadas, não teria condições, com outra orgânica, para realizar muitos destes estudos? -----
 Do que me foi dado a ver pela qualidade dos trabalhos já aqui apresentados, duvido. -----
 Limpeza Urbana e Higiene Pública – 4,6M€. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Será que não será dinheiro a mais para um serviço tão básico e aqui criticado várias vezes. Equipamento informático – 700.000€ todos os anos – porquê?-----
 E software de 0,5M€, anual?-----
 Qualquer dia teremos que alocar mais imóveis só para metermos os nossos computadores. -----
 Na Designação 01 03 das GOPs – Edifícios e Equipamentos Municipais, duas perplexidades, Sr. Presidente: -----
 A primeira, o Centro Escutista do Buçaquinho dotado, em 2024, de 18.500€ e em 2025 dotado com 750.000€. -----
 Mas, este equipamento não foi programado para receber o MOOT – Encontro Mundial de Escutistas que encerraria as suas atividades em Ovar, em agosto de 2025? -----
 Então, não seria de começar em 2024 com cabimentação maior? -----
 A segunda, o desaparecimento do pavilhão de Válega da designação Equipamentos Municipais – e o seu aparecimento na Designação – CDCT-RA-CONTRATO PARA O DESENVOLVIMENTO E A C – porquê esta mudança, no documento? -----
 E admiração maior, de constatar que depois do que aqui já foi afirmado que seria obra de 2024, por ver relegada para 2025/26, esta justa reivindicação, pois em 2024 tem apenas a dotação do realizado – 16.900€ e em 2025 é que aparece a grande dotação – 600.000€ – e no ano seguinte – 400.000€. Incompreensível e lamentável. -----
 Que se façam promessas como candidato, em época eleitoral num clima de grande emotividade política, em cima de um semi trailer, poderá ser compreensível, mas nunca o será num clima, de tranquilidade, à cabeça de uma mesa institucional e sentado numa cadeira do poder. -----
 Fica o nosso lamento pela atitude orçamentalmente demonstrada, para com o povo de Válega. -----
 Construção – perto de 1M€ e em 2025 perto de 12, 3M€. -----
 2024 não será pelas verbas envolvidas, como se prova, o ano D, mas 2025. Será uma coincidência? Ou já se está a pensar em eleições? -----
 Mas minhas senhoras e meus senhores: pior que um político em dias de eleições, só os mesmos em dias de mandato. -----
 No capítulo económico Aquisições de Bens de Capital – 11,8M€ (46, 3M€ em 2025). -----
 Mais do mesmo. -----
 E nas Despesas de Capital realçamos: -----
 Na Habitação: -----
 Reparação e Beneficiação – 5M€ e em 2025 – 12M€ -----
 Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares – 2,4M€ e 6,3M€ (2025), o triplo do investimento. -----
 E para que não digam que sou irritantemente pessimista, e um pessimista não é mais que um otimista informado, deixo aqui, rubricas e montantes que merecem um elogio. -----
 A transferência para as freguesias – 1. 084 143€ e para as Inst. de Solidariedade Social – 2,2M€; -----
 Os apoios à Cultura – 1,2M€; -----
 E nas Transferências de Capital saudamos os 529.377€ transferidos para as instituições. –
 Analisemos, agora as GOPs no seu Orçamento Inicial: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Nos documentos previsionais que as compõem – PPI e A mais R – realçamos: -----
 Os PP dos Parques Empresariais do concelho, assim como todos os PP, e P. de Urb. (frente de mar de Esmoriz e Plano de Urb de Esmoriz/Cortegaça) , assim como outros estudos e planos, foram todos corridos a 100€ - tipo loja dos 300, revelando esta temática, o Planeamento, temática total despreocupação do Executivo, num concelho em que o melhor planeamento é não planear. Basta ver as aberrações urbanísticas que nos caracterizam, pois quem não prevê as coisas longínquas expõe-se às desgraças próximas. E não é novidade para ninguém que Ovar é já uma desgraça próxima, nesta matéria. -----
 A Esquadra da PSP – 22.000€ e 600.000€ em ano eleitoral são mais uma prova do eleitoralismo destas GOPs. -----
 O famigerado cineteatro de Ovar – 100€ e 250.000€ em 2025, tem já mais promessas que pombas no telhado. -----
 Positivo, vá lá, a casa das Artes (mais malas-artes que artes) de Esmoriz onde já se investiram 1,2M€ aparece dotada com 1.990.000€ e em 2026 com 998.000€ mas com todos estes atrasos e percalços ficará tão cara como o Centro Cultural de Belém. -----
 Passemos agora à rubrica rainha das Despesas Correntes: A Despesa com Pessoal: -----
 Apresenta uma dotação orçamental de 16,2M€ - 31% - do orçamento global da despesa e se considerarmos as novas contratações em 2024 explanadas no Mapa de Pessoal e Mapa Anual de recrutamentos Autorizados ficaremos com a ideia de quanto mais a Câmara vai despender. -----
 Só de 2023 para 2024 registou-se um aumento de 1,2M€ - +8% - passando de 14,9M€ para 16,2M€. -----
 Causa estupefação que o Pessoal em Regime de tarefa ou avença – 435.000€ e Em Qualquer Outra Situação – 650.000€ seja já um encargo anual de 1,1M€ acrescido do encargo com Estudos e Consultadorias de perto de 200.000€. -----
 Quanto mais pessoal dentro, mas serviço, fora. -----
 Mas isto é apenas uma previsão. Aguardemos o Relatório de Gestão e Contas 2023, o tira teimas, o teste do algodão, aquele que está acima das ideologias e transforma intenções em verdades factuais. -----
 Não queremos deixar de realçar as Candidaturas – IHRU: -----
 Aqui, realçamos como positivo a reabilitação dos edifícios D^a Maia II – 3M€ - do Seixal – 1M€ - e do Sargaçal – Válega – 860.000€€, lamentando também, num ano decisivo para o cumprimento do protocolado, que a reconstrução dos edifícios dos Carris em Cortegaça – 1000€ - os prédios do Alto Saboga – 32.000€ vejam comprometidas as suas realizações, mas a nossa indignação concentra-se no conj. Hab. Da Marinha, 12 fogos, com uma dotação 7.000€ porque se trata de uma situação degradante e que já tem também mais promessas eleitorais que buracos nos telhados, para não falar do abandono definitivo da 2^a fase do Bairro da Boa Esperança em Esmoriz e cujos terrenos foram oferecidos pela JFE. -----
 Com certeza que pelo menos o vereador António Bebianio comungará da mesma tristeza, pois também ele trabalhou no terreno, para ver esta obra, complementando-se assim, a erradicação das barracas do Bairro Piscatório de Esmoriz. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Nestas candidaturas espanta-nos também, a dotação orçamental, reveladora da intenção de realizar, dos 3 fogos da Rua do Esporão – S. João – quase 400.000€ - tanto mais que se situarão num edifício escalavrado e situado numa rua onde não passou Cristo.-----
 A realizar-se esta obra, (gostaria de saber qual o preço da aquisição) será um orgulho, pois esta habitação social, paga por todos nós, será a melhor do lugar e a inveja dos restantes moradores que não deixarão de pensar, mas porque é que a vida me sorriu? -----
 Convido os senhores Vereadores a visitarem este lugar e esta rua que de ESPORÃO tem muito pouco. -----
 Na rubrica 006 – Contratos para o Desenvolvimento -requalificação do nosso parque escolar aparece uma dotação de 100€ em cada edifício. É para requalificar? -----
 Na requalificação da piscina municipal aparece uma dotação de 5.000€ e na Requalificação Urbana da EN 109 e complementos outros 100€. -----
 Isto é para dizer o quê? -----
 Que serão feitas por outro executivo, pois as dotações significativas só aparecem em 2027 e aí já cá não estaremos.-----
 E que se outros tiverem outras prioridades, como é de aceitar democraticamente, quer dizer que andamos a prometer o que na realidade tínhamos a certeza de não cumprir? ----
 Saudamos a intervenção no percurso ciclável - +390.000€ obra que reputamos de importante e distintiva, e damos nota da obra inscrita no Orçamento Participativo que data de 2019/20 – bancadas e balneários para o Centro de Formação do ADO. -----
 Iremos realizar, com o benefício da dúvida, a obra de 2019, em 2023. Boa média, sim senhor. -----
 O Orçamento Participativo jovem, esse leva mais 100€ e não diga que vai daqui. -----
 As verbas orçamentadas para a rede viária, cerca de 1,5M€, é quanto a nós, insuficiente, atendendo ao estado da nossa rede viária. -----
 O estacionamento, uma das pechas da cidade também, inumerado por nós, várias vezes, não constitui preocupação do executivo, ao contrário do que tem manifesta em anteriores ocasiões, pois aparece dotado com os famigerados 100€. -----
 Na rubrica cemitérios, o Tanatório, de Maceda vai ter que esperar, pois está na classificação dos 100€, tal como a casa mortuária de Ovar e de S. João de Ovar, provando estes 100€ que a realidade é o funeral das ilusões.-----
 Parques e Jardins:
 Parque Campo da Árvore – Esmoriz – 100€; Largo de S. Geraldo – 100€; Circuito dos moinhos – 100€; Passeio Marítimo de Esmoriz/Cortegaça – 100€. -----
 Desenvolvimento Social e Saúde – 355.000€; -----
 Carnaval – 941.000€ mais os apoios a Grupos e Escolas de Samba. -----
 Animação de verão – 5000€. É para rir? -----
 Vai gastar-se mais com a Passagem de ano que com toda a animação de verão em todo o concelho? -----
 É sério este documento? E não digam que a introdução do Saldo da Conta de Gerência e as inúmeras modificações orçamentais mudarão esta matriz, porque eu não acredito. -----
 Termina com a referência ao MAPA DE PESSOAL e Contencioso.-----
 Se compreendi bem em 2023 temos 643 postos de trabalho e em 2024 o Mapa de pessoal incorpora mais 241 postos de trabalho a recrutar, sendo 14 em regime de contrato



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

a termo resolutivo certo, 18 em regime de contrato de trabalho a termo incerto e 198 em regime de contrato. -----

Isto é passaremos a ter 884, num rácio de 1 funcionário por 62 habitantes. -----

Termino, solicitando, apenas, alguns esclarecimentos acerca de dois Processos judiciais – passivos contingentes:

1844/22.8T8OVR - 19 232,64 – pedido de condenação solidária -- CMO/JF Maceda.-----

De que se trata? -----

82/23.3BEPRT - 588 853,00€ - anulação da adjudicação.-----

Porquê?" -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal considerou que a posição dos senhores Vereadores do Partido Socialista está vincada e demonstrada na intervenção do senhor Vereador Alcides Alves, sendo que a proposta apresentada está devidamente fundamentada e sustentada nos documentos que a integram. -----

Salientou que o valor previsto para o saldo de gerência do exercício de 2023 representa um aumento em cerca de um terço do total do orçamento, sendo essa a razão por que muitas das rubricas estão dotadas apenas com um valor simbólico, que será reforçado aquando da respetiva incorporação. -----

Considerou, ainda, incorreta a afirmação de que não foi acolhida nenhuma das 60 medidas apresentadas pelo Partido Socialista, contabilizando cerca de 36 dessas medidas que, de alguma forma, foram consideradas neste orçamento. -----

Considerou, também, a forma leviana como se tenta fazer piada, fazendo considerações que passam a ideia de que algumas referências que faz são da responsabilidade deste executivo, quando na verdade não o são e referem-se a executivos do Partido Socialista. -

O senhor Vereador Domingos Silva considerou que a intervenção do senhor Vereador Alcides Alves enferma de vários equívocos, sabendo o senhor Vereador que, por imposição legal, não se pode considerar, desde já, o saldo de gerência, o que obriga a dotar muitas rubricas com um valor apenas simbólico, prevendo-se o seu reforço aquando da incorporação do saldo de gerência de 2023. -----

Por outro lado, diz que governar é difícil, o que na sua opinião é verdade, mas também sabe que, relativamente aos custos com pessoal, sendo que 54% do pessoal da Câmara Municipal tem vencimentos próximos do salário mínimo, o qual, nos últimos anos, registou uma subida muito significativa, muito acima dos salários médios, na ordem dos 8%. -----

No que se refere às receitas correntes, salientou que as mesmas aumentam por via administrativa (aumentos salariais), por ação da inflação e por opções políticas, sendo que, havendo despesas obrigatórias e permanentes, há sempre uma margem que pode ser reduzida por opção política, mediante o contexto socioeconómico do concelho. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal realçou que, apesar dos juízos e considerações que possam ser feitas, a sustentabilidade financeira do Município está assegurada e as suas contas continuam saudáveis. -----

O senhor Vereador Alexandre Rosas salientou que considera o senhor Vereador Alcides Alves uma pessoa sensata e verdadeira, reconhecendo, ao longo destes 2 anos de participação mútua neste órgão autárquico, a qualidade, o interesse e a pertinência das suas intervenções. No entanto, a intervenção de hoje do Senhor Vereador, com alguma graça, não foi coerente com a sua posição habitual, porque demonstra um



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

desconhecimento total da realidade do concelho, do que se faz e do dia-a-dia de quem trabalha, todos os dias, para servir os munícipes. -----

A senhora Vereadora Márcia Valinho questionou a razão do aumento significativo das transferências para a CIRA, na ordem dos 400 mil euros, e o aumento em 62% dos custos relativos aos transportes escolares, tendo em conta a diminuição do número de alunos e se tal aumento se deve ao facto de o referido serviço ser prestado pela nova empresa concessionária dos transportes públicos rodoviários. -----

Questionou, ainda, o aumento dos postos de trabalho no Município. -----

O senhor Vereador Domingos Silva esclareceu que a previsão do aumento das contratações, no essencial, decorre da transferência de competências. -----

Relativamente aos transportes, esclareceu que, apesar da diminuição do número de alunos, nada impede que aumente o número de alunos que utilizam os transportes escolares, como é exemplo o que se tem verificado com o número de refeições escolares, que têm aumentado significativamente face ao número registado em anos anteriores. -----

O aumento das verbas transferidas para a CIRA decorre da participação do Município em projetos da Comunidade Intermunicipal e dos custos associado à nova rede de transportes públicos rodoviários de passageiros. -----

A senhora Vereadora Júlia Oliveira apresentou a seguinte declaração de Voto: -----

“Declaração de voto.

Voto a Favor. -----

Tratando-se o Orçamento da principal ferramenta para suporte à administração das receitas em função de uma estratégia de desenvolvimento do executivo em permanência e com funções executivas. No caso do Município de Ovar, a administração pública de um território em que as pessoas são o seu maior ativo, pela sua dimensão de média para pequena, está muito dependente das receitas centrais e impostos diretos, a distribuição pelas grandes opções do plano é sempre um exercício exigente e penoso, independente do grau de incerteza e do ciclo económico. A qualidade do documento na forma e nos eixos elencados merecem reconhecimento. Como todas as necessidades são legítimas, a priorização e a porção afeta a cada uma é que podem variar agora ou no futuro aquando da inclusão do saldo de gerência, e sempre em função da probabilidade da sua execução no período em concreto, ano 2024. Sensibilizar, para quando da afetação do saldo de gerência, uma atenção à modernização administrativa e para a monitorização e acompanhamento em obra para uma administração mais eficiente; à valorização dos profissionais na vertente da formação por especialização na função, em particular nas áreas do atendimento especializado e dos assistentes operacionais para garantir resposta de qualidade no âmbito das transferências de competências da administração central para a administração local; e não menos pertinente a afetação de recursos para programas transversais de apoio a saúde em todas as políticas, tendo em conta a concretização do modelo serviço público de saúde de Unidade Local de Saúde a 01.01.2024 que não salvaguarda as especificidades territoriais.” -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Os senhores Vereadores eleitos pela Lista do Partido Socialista apresentaram a seguinte Declaração de Voto: -----

“DECLARAÇÃO DE VOTO

Considerando que o Orçamento da CMO para o ano de 2024 vai comprometer o futuro do município, porquanto o Saldo Corrente é insuficiente para realizar investimentos estruturais, fundamentais para alavancar o desenvolvimento económico de Ovar; -----
 Considerando que o aumento descontrolado da despesa corrente – todos os anos cresce 10% – põe em causa a regra do equilíbrio orçamental;-----
 Considerando que as Receitas próprias do município já não conseguem fazer face aos compromissos, dependendo, a autarquia, cada vez mais do poder central e de outras fontes de financiamento, condicionadoras da realização de muitos investimentos estruturais;-----
 Considerando que ficam por realizar no ano de 2024 investimentos fundamentais para assegurar a qualidade de vida dos vareiros; -----
 Considerando que apesar da habitação social e a habitação a custos controlados, ser uma prioridade na narrativa do Executivo em Permanência, esta, não vê nas dotações apresentadas, nos diferentes projetos, materializada essa vontade, porquanto são dotações residuais, como é o caso do Bairro da Marinha, mais um ano abandonado à sua sorte, apesar das promessas feitas; -----
 Considerando que este Orçamento e GOPs não vão de encontro a um verdadeiro desenvolvimento concelhio, pois a maior parte das rubricas apenas são dotadas com verbas residuais apesar de manter uma fiscalidade elevada; -----
 Considerando que o PSD fez tábua rasa do Estatuto da Oposição ao não contemplar nas GOPs nenhuma proposta dos Vereadores do Partido Socialista;-----
 Os vereadores do Partido Socialista, em reunião de Câmara de 27 de novembro de 2023, votam contra a proposta de Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal da CMO para o exercício de 2024.” -----

Deliberação nº 787/2023:-----
Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, para o ano de 2024, e remeter os documentos à Assembleia Municipal.-----
Mais foi deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar o Mapa de Pessoal, acompanhado do Plano anual global de recrutamentos autorizados, para o ano de 2024, e remeter os documentos à Assembleia Municipal.-----

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS-----

3ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2023 - PARA APROVAÇÃO.---

Deliberação nº 788/2023:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração, e remetê-la à Assembleia Municipal. -----

PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO, NO ÂMBITO DO CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE DESPORTO DA ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DINIS.-----

*Deliberação nº 789/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e o respetivo Protocolo de Formação.* -----

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2023/650.10.103/231. -----

*Deliberação nº 790/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 38393, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 14.11.2023.* -----

PROPOSTA DE REALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE AGREGADO FAMILIAR, EM HABITAÇÃO A RESERVAR NO MERCADO DE ARRENDAMENTO URBANO PARA FINS HABITACIONAIS, NO ÂMBITO DO REGIME DE ARRENDAMENTO APOIADO - PROCESSO Nº 2023/650.10.105/164.-----

*Deliberação nº 791/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 37040, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 08.11.2023.* -----

PROPOSTA DE REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADA DE 26.10.2023, RELATIVA AO REALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE AGREGADO FAMILIAR - PROCESSO Nº 2023/650.10.105/160. -----

*Deliberação nº 792/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 39426, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 22.11.2023.* -----

PROPOSTA DE TRANSMISSÃO DO DIREITO AO ARRENDAMENTO DO FOGO DE HABITAÇÃO SOCIAL, REVISÃO DO VALOR DA RENDA E FORMALIZAÇÃO DE ACORDO DE LIQUIDAÇÃO DE DÍVIDA DE RENDA - PROCESSO Nº 2023/650.20.001/1. -----

*Deliberação nº 793/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 36499, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 23.11.2023.* -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PROPOSTA RELATIVA A CANDIDATURA PARA ADESÃO AO CARTÃO SÉNIOR MUNICIPAL - PROCESSO Nº 2023/650.10.103/232. -----

*Deliberação nº 794/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 38882, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 20.11.2023.-----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO PARA COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE SAÚDE - PROCESSO Nº 2023/650.10.103/241. -----

*Deliberação nº 795/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 39037, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 20.11.2023.-----*

DESPESAS DE BAIXO VALOR PAGAS NO MÊS DE OUTUBRO, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO MONTANTE MENSAL PROTOCOLADO COM AS IPSS, OU EQUIPARADAS, NO ÂMBITO DO SAAS DE OVAR - PARA CONHECIMENTO. -----

*Deliberação nº 796/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento. -----*

APROVAÇÃO DE 20 PROPOSTAS DE ATRIBUIÇÃO DE PRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS DE CARÁTER EVENTUAL, NO ÂMBITO DO SAAS DE OVAR - PROCESSO Nº 2023/650.10.103/233. -----

*Deliberação nº 797/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar as propostas, nos termos da informação nº 38346, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 14.11.2023. -----*

PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO REFERENTE A INVESTIMENTO EFETUADO PELA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - DELEGAÇÃO DE OVAR. -----

*Deliberação nº 798/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de participação, nos termos da informação nº 35200, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 23.10.2023.-----*

ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OVAR - SEGUNDO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL DO ACORDO DE COLABORAÇÃO OUTORGADO COM A SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO - PARA CONHECIMENTO. -----

*Deliberação nº 799/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento. -----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO -----

PROPOSTA DE APOIO À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE S. CRISTOVÃO DE OVAR, PARA A REALIZAÇÃO DO DIA DIOCESANO DA JUVENTUDE. -----

*Deliberação nº 800/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de participação, nos termos da informação nº 38851, do Serviço de Ação Cultural e Espetáculos, de 17.10.2023.*

PROPOSTA DE APOIO PARA DESPESAS DE DESLOCAÇÃO AO GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE S. PEDRO DE MACEDA. -----

*Deliberação nº 801/2023:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de participação, nos termos da informação nº 36099, do Serviço de Ação Cultural e Espetáculos, de 30.10.2023.*

PROPOSTA DE CEDÊNCIA DA PISCINA MUNICIPAL DE OVAR À CERCIVAR. -----

*Deliberação nº 802/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de participação, nos termos da informação nº 33089, do Serviço de Desporto, de 13.10.2023. -----*

DIVISÃO DE AMBIENTE -----

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO MUNICÍPIO DE OVAR (PAPERSU 2023 - OVAR) - INÍCIO DE PROCEDIMENTO E PERÍODO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA - PARA APROVAÇÃO. -----

*Deliberação nº 803/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, concordar com os termos e fundamentos da informação nº 38976, da Divisão de Ambiente, de 20.11.2023, e proceder nos termos das alíneas a) a c) das respetivas conclusões. -----*

DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO-----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMO A ARRUAMENTO LOCALIZADO NO LOTEAMENTO Nº 16/2005, NO CARREGAL - OVAR.-----

*Deliberação nº 804/2023: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 38394, do Serviço de Informação Geográfica e Toponímia, de 30.10.2023. -----*

